informativo

04 DE JUL DE 2025 • EDIÇÃO 27

destaque

51° Expoleite começou nesta quinta com programação ampliada e estrutura renovada

Além da pecuária de leite, feira busca evidenciar outras frentes de atuação da Capal

De 3 a 5 de julho, a Expoleite chegou à sua 51ª edição com estrutura ampliada e programação atrativa para os produtores rurais e comunidade em geral. O evento, promovido anualmente pela Capal, evidencia a potência e a qualidade genética do gado criado nos Campos Gerais do Paraná, uma das maiores regiões produtoras de leite do país.

Além da pecuária de leite, que é o grande atrativo da Expoleite, a cada ano a programação da feira vem se fortalecendo, com a inclusão de diversas atividades do agronegócio, com foco nos principais cultivos das regiões assistidas pela Capal.

“A cadeia vem se expandindo. Começamos com exposição do gado de leite e, aos poucos, fomos incluindo na programação outras frentes de atuação da cooperativa. Hoje a feira está mais aberta e voltada para o agronegócio, com palestras e atividades que são interessantes tanto para os produtores como para os demais públicos”, diz Valquíria Demarchi, Diretora Industrial da Capal.

destaque

Capal destaca importância da cooperação em seminário de apicultura em Arapoti

A convite da associação de apicultores, a Capal marcou presença no 3º Seminário da Apicultura, realizado no Centro Estudantil de Arapoti/PR. Durante sua participação, o diretor comercial da cooperativa, Eliel Magalhães Leandro, ressaltou a importância da cooperação como base para o sucesso dos negócios no campo.

O evento reuniu centenas de pessoas e contou com a presença de diversas instituições e produtores da região, em um dia voltado ao fortalecimento da apicultura local.

sustentabilidade

Alunos visitam fazenda e aprendem na prática sobre sustentabilidade no campo

Na última semana, alunos do 5º ano da Escola Clotário Portugal, de Arapoti/PR, acompanhados de três professoras, realizaram uma visita educativa à Fazenda Lagoa Dourada, de propriedade dos produtores cooperados Nico Biersteker e Ellen S. Biersteker. A atividade foi mediada pela Capal e teve como objetivo aprofundar os estudos sobre sustentabilidade, com foco em manejo de dejetos, biodigestores e adubo orgânico.

Durante a visita, os estudantes conheceram de perto o sistema de confinamento "Compost barn", onde o esterco dos animais é transformado em composto sólido por meio do processo de compostagem. Também acompanharam o funcionamento do separador de sólidos, que direciona a fração líquida dos dejetos para uma lagoa, de onde o efluente é utilizado na agricultura por aspersão, contribuindo também como adubo orgânico.

A experiência foi considerada produtiva por alunos e professores, que puderam esclarecer dúvidas e relacionar os conteúdos estudados em sala de aula com a prática no campo.

sigmaABC

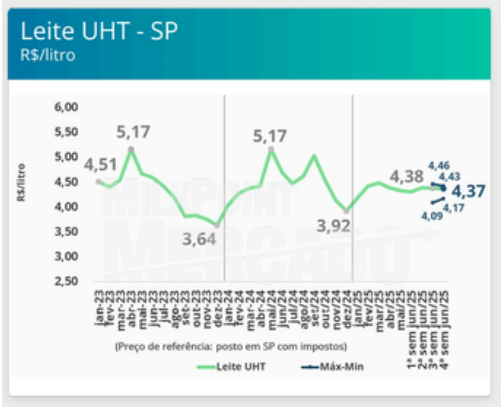
informações de mercado

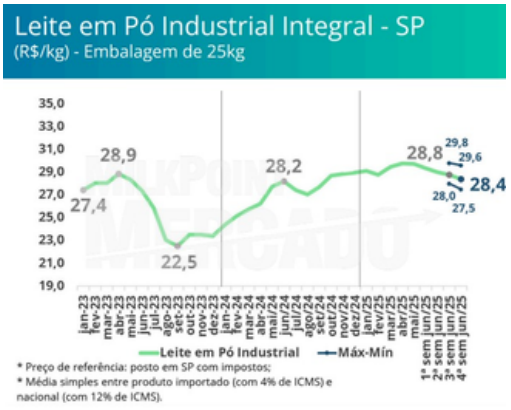
leite

- Os preços do leite UHT permaneceram relativamente estáveis ao longo da semana. A maioria das marcas consultadas manteve os valores praticados, acompanhada de relatos de vendas consistentes, sem grandes oscilações no volume negociado;

- As empresas participantes da pesquisa apontaram um mercado mais ativo para a muçarela nesta semana, com maior movimentação por parte dos varejistas em reposição de estoques. No entanto, ainda há pouco espaço para aumentos expressivos de preços. Embora as vendas tenham se mantido em bons níveis nos preços atuais, tentativas de reajustes para cima têm encontrado maior resistência;

- O leite em pó desnatado segue com preços firmes, sustentados pela menor atratividade na sua produção, especialmente diante da forte desvalorização do creme. Já o leite em pó integral enfrenta um cenário de queda nos preços, reflexo de um mercado interno menos comprador e da pressão exercida pelos preços internacionais mais baixos, que têm favorecido a competitividade do produto importado.





boi gordo

informações de mercado

PARANÁ

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega agosto/25 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R$ 66,00
MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R$ 62,00	VENDEDOR: R$ 63,00 / 71,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R$ 59,50	VENDEDOR: R$ 62,00
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 14/07/2025		R$ 130,50
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr		R$ 128,00
TRIGO	Superior	R$ 1.370,00	
	Intermediário	R$ 1.170,00 (T-2) - PADRÃO R$ 1.040,00 (T-2) R$ 1.010,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R$ 59,00	VENDEDOR: R$ S/ IND
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R$ 60,00	VENDEDOR: R$ 61,00 / 64,80
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 14/07/2025		R$ 137,50
	CIF Santos Entrega Abril - pgto 29/Abr		R$ 136,00
TRIGO	Superior	R$ 1.460,00 ITARARÉ R$ 1.470,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R$ 1.370,00 (T-2) - PADRÃO R$ 1.040,00 (T-2) R$ 1.010,00 (T-3)	
CEVADA (cervejeira)	Paraná	R$ 1.380,00 Dez/2025	
	São Paulo	R$ 1.330,00 Dez/2025	

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	30/06/2025		01/07/2025		02/07/2025		03/07/2025		04/07/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama/Agronorte 9 - 9	245,00	250,00	245,00	250,00	245,00	250,00	240,00	245,00	S/IND	S/IND
Carioca Dama/Agronorte 8,5 - 9	215,00	220,00	215,00	220,00	215,00	220,00	225,00	230,00	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8 - 8	185,00	190,00	185,00	190,00	185,00	190,00	185,00	190,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	165,00	170,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND

informações de mercado

soja

A soja encerrou o pregão desta quinta-feira com leves altas na Bolsa de Chicago mas perdendo um pouco do seu fôlego no movimento de avanço ao longo do dia. A demanda interna norte-americana é a principal pauta direcionadora e de suporte para os futuros da oleaginosa e nesta quinta-feira porém os bons dados de vendas semanais para exportação contribuíram para o fechamento positivo. Além disso, um dólar mais fraco ajuda no suporte aos preços na Bolsa de Chicago, porém, por outro lado, comprometem a formação de preços no Brasil. No mercado interno os prêmios permanecem como combustível central dos preços e o momento ainda é de oportunidade.

trigo

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que operam contratos futuros encerraram com baixas expressivas após um dia marcado por forte volatilidade, o mercado consolidou perdas acentuadas refletindo o movimento de ajuste de posições dos investidores antes do feriado prolongado do Dia da Independência dos Estados Unidos. O cereal que vinha de duas sessões consecutivas de alta impulsionadas pela cobertura de posições vendidas voltou a ser pressionada pelo avanço da colheita de inverno nos Estados Unidos e pelas perspectivas favoráveis para as safras na região do Mar Negro e na Europa Ocidental. Mercado interno se manteve pouco dinâmico com preços estáveis e ausência de novos movimentos relevantes. Com a previsão de tempo mais seco para os próximos dias, a tendência é de aceleração nos trabalhos de plantio. Os moinhos argumentam que a retração dos preços internacionais somada à valorizaçãodo real frente ao dólar justifica ofertas mais conservadoras e ainda relatam dificuldades persistentes nas vendas de farinha o que reforça apostura defensiva da indústria. Por outro lado, os vendedores sustentam sua resistência com base na escassez de trigo da safra passada e nasincertezas quanto ao desempenho da atual temporada.

milho

Na Bolsa de Chicago os futuros terminaram a quinta-feira em alta, porém, perdendo um pouco do fôlego ao longo do dia e o combustível principal veio da demanda pelo grão norte-americano, com o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) trazendo a melhor semana de vendas para exportação do país. No mercado internoos preços seguem pressionados pelos fundamentos onde a colheita da safrinha avança mas os custos logísticos e o real valorizado mantêm o milho brasileiro pouco competitivo. O mercado aguarda os dados de exportação de junho, com expectativa de volume abaixo dos anos anteriores", afirmam os analistas da Agrinvest Commodities. Esta menor competitividade e o programa de exportação brasileiro menos intenso agora são refletidos também pelas montanhas de milho a céu aberto que mais uma vez se registram pelo Brasil, em especial no Mato Grosso e com isso há quase que imposta uma necessidade de comercialização pelo produtor brasileiro que o faz participar do mercado mesmo com a pressão do pico da colheita.

café

Os preços do café na sessão desta quinta-feira fecharam em lados opostos nas bolsas internacionais. Em NY o arábica manteve as quedas dos últimos dias enquanto em Londres o robusta se consolidou com ganhos moderados nos futuros mais próximos.Segundo o diretor comercial da Eisa, Carlos Alberto Santana, o avanço da colheita safra/25 esta muito boa no Brasil e vendas aceleradas por produtores em momento de menor demanda sazonal nos países do Hemisfério Norte estão colaborando para pressionar os preços futuros no mercado global. Relatório da StoneX aponta que com o avanço da colheita brasileira há um alivio imediato na oferta de café no curto e médio prazo apesar da redução significativa na produção de arábica essa perda será compensada por um aumento considerável na produção de robusta. O head de café da Datagro, Orlando Editore, reforça que apesar das constantes quedas e fortes oscilações os preços seguem remuneradores aos produtores.

dólar

O dólar fechou a quinta-feira com leve baixa suficiente para a divisa atingir a menor cotação em pouco mais de um ano com a moeda sendo influenciada por um lado por dados positivos de emprego nos Estados Unidos e por outro por fluxo de entrada de recursos para investimentos em portfólio no Brasil. Vale destacar que a sessão teve liquidez reduzida, uma vez que os mercados em Nova York encerraram as negociações mais cedo (às 14h no horário de Brasília) e permanecerão fechados na sexta-feira em razão do feriado do Dia da Independência nos Estados Unidos.Durante o dia, a moeda norte-americanaoscilou entre a mínima de R$ 5,4035 e a máxima de R$ 5,4473.

suínos

O mercado brasileiro teve uma semana sem grandes novidades com preços acomodados tanto para o suíno vivo como para os principais cortes no atacado. A oferta de animais se mostrou ajustada frente a demanda dos frigoríficos que carregam certo tom de cautela nas negociações avaliando o quadro do atacado onde os preços andam de lado e sem espaço para avanços no momento. Há expectativas positivas para o consumo no curto prazo considerando temperaturas amenas em vários estados e por conta da entrada de salários na economia. A disponibilidade doméstica segue enxuta o que contribui para sustentação de preços favorecido pelo forte ritmo da exportação. Outro ponto positivo para o setor é o custo da nutrição animal com viés de queda acompanhando o recuo do milho com expectativas com a grande safrinha e do farelo de soja.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R$ 6,70/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R$ 13,31/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R$ 6,65/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R$ 8,98/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R$ 9,88/kg

expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer
Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira
Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos
Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466
Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa **CooperativaCapal**